**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 23**

**Os Dois Cegos de Jericó**

Mt 20:29-34

Saindo eles de Jericó, seguiu-O uma grande multidão.

E eis que dois cegos, sentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo:

– Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

E a multidão os repreendeu, para que se calassem.

Eles, porém, clamaram ainda mais alto, dizendo:

– Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

E Jesus, parando, chamou-os e perguntou:

– Que quereis que vos faça?

Disseram-Lhe eles:

– Senhor, que se nos abram os olhos.

E Jesus, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos. E imediatamente recuperaram a vista e O seguiram.

**Expectativa em Jerusalém**

Jo 11:55-57

Ora, estava próxima a Páscoa dos judeus e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da Páscoa, para se purificarem.

Buscavam, pois, a Jesus e diziam uns aos outros, estando no Templo:

– Que vos parece? Não virá Ele à Festa?

Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem que, se alguém soubesse onde Ele estava, O denunciasse, para que O prendessem.

**A Melhor Escolha**

Lc 10:38-42

Ora, quando iam de caminho, entrou Jesus numa aldeia.

E Marta O recebeu em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a Sua Palavra.

Marta, porém, andava preocupada com muito serviço.

E, aproximando-se, disse:

– Senhor, não te importas que minha irmã me tenha deixado a servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude.

Respondeu-lhe o Senhor:

– Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas. Entretanto, poucas são necessárias, ou mesmo uma só. E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

**Sexta-feira à noite, 2 de abril, 27 d.C.**

**Defunto, bem antes de Morrer**

**A Unção em Betânia**

Jo 12:1-2a, Mc 14:3a, Jo 12:2b-3a, Mc 14:3b, Jo 12:3b, Mc 14:3b, Jo 12:3b-6, Mt 26:8, Mc 14:5b, Mt 26:10, Jo 12:7b, Mt 26:11, Mc 14:7b, Mt 26:12, Mc 14:9, Jo 12:9-11

Veio, pois, Jesus seis dias antes da Páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, a quem Ele ressuscitara dentre os mortos.

Deram-Lhe ali uma ceia, em casa de Simão, o leproso.

Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Ele.

Então, Maria, tomando um vaso de alabastro com uma libra de bálsamo de nardo puro, de grande preço, quebrando o vaso, derramou-Lhe o bálsamo sobre a cabeça.

E ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos.

E encheu-se a casa do cheiro do bálsamo.

Mas Judas Iscariotes, um dos Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse:

– Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e não se deu aos pobres?

Ora, ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se lançava.

E os Seus discípulos, vendo isso, indignaram-se, dizendo:

– Por que este desperdício?

E bramavam contra ela.

Jesus, porém, percebendo isso, disse-lhes:

– Por que molestais esta mulher? Pois praticou uma boa ação para Comigo. Para o dia da minha preparação, para a minha sepultura o guardou. Porquanto os pobres sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem. A Mim, porém, nem sempre Me tendes. Ora, derramando ela este bálsamo sobre o Meu corpo, fê-lo a fim de preparar-Me para o Meu sepultamento. Em verdade vos digo que, em todas as partes do Mundo onde for pregado este Evangelho, também o que ela fez será contado para sua memória.

E grande número dos judeus chegou a saber que Ele estava ali. E afluíram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem Ele ressuscitara dentre os mortos.

Então os principais sacerdotes deliberaram matar também a Lázaro; porque muitos, por causa dele, deixavam os judeus e criam em Jesus.

**Sábado, 3 de abril, 27 d.C.**

**O Último Shabat**

**O Homem Hidrópico**

Lc 14:1-6

Tendo Jesus entrado, no sábado, em casa de um dos chefes dos fariseus para comer pão, eles O estavam observando.

Achava-se ali diante dEle certo homem hidrópico.

E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da Lei e aos fariseus, e perguntou:

– É lícito curar no sábado ou não?

Eles, porém, ficaram calados.

E Jesus, tomando o homem, o curou e o despediu.

Então lhes perguntou:

– Qual de vós, se lhe cair num poço o jumento, ou o boi, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

A isto nada puderam responder.

**A Parábola do Último Lugar**

Lc 14:7-11

Ao reparar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes esta parábola:

– Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar. Para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu e, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, assenta-te mais para cima. Então terás honra diante de todos os que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

**A Quem convidar?**

Lc 14:12-14

Disse também ao que o havia convidado:

– Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar e te seja isso retribuído. Mas quando deres um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos. E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que te retribuir; pois retribuído te será na Ressurreição dos Justos.

**A Parábola da Grande Ceia**

Lc 14:15-16a, Mt 22:2, Lc 14:16b-17a, Mt 22:3a, Lc 14:17b-21,

Mt 22:4-8, Lc 14:21b, Mt 22:9-10, Lc 14:22-23, Mt 22:10b-14, Lc 14:24

Ao ouvir isso um dos que estavam com Ele à mesa, disse-lhe:

– Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus.

Jesus, porém, lhe disse:

– O Reino dos Céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho e convidou a muitos. E à hora da ceia enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, dizendo: Vinde, porque tudo já está preparado. Mas todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Rogo-te que me dês por escusado. Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los. Rogo-te que me dês por escusado. Ainda outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir. Voltou o servo e contou tudo isto ao seu senhor. Então, enviou outros servos, ordenando: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado; os meus bois e cevados já estão mortos e tudo está pronto. Vinde às bodas. Eles, porém, não fazendo caso, foram: um para o seu campo, outro para o seu negócio; e os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram. Então o rei encolerizou-se. E enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas e incendiou a sua cidade. Então disse aos seus servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, convidai-os para as bodas. E saíram aqueles servos pelos caminhos e ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons. E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste e ainda há lugar. Respondeu o Senhor: Sai pelos caminhos e valados e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha. E encheu-se de convivas a sala nupcial. Mas, quando o rei entrou para ver os convivas, viu ali um homem que não trajava veste nupcial. E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui, sem teres veste nupcial? E ele emudeceu. Ordenou então o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos. Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

**Jesus, Acima de Tudo**

Lc 14:25-27

Ora, iam com Ele grandes multidões. E, voltando-Se, disse-lhes:

– Se alguém vier a Mim e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser Meu discípulo. Quem não leva a sua cruz e não Me segue, não pode ser Meu discípulo.

**A Parábola da Torre**

Lc 14:28-30

– Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar? Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo:

– Este homem começou a edificar e não pode acabar.

**A Parábola do Rei que Pondera**

Lc 14:31-33

– Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil? No caso contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda embaixadores e pede condições de paz. Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser Meu discípulo.